



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Reitor

Alex Bolonha Fiúza de Melo

Vice-Reitora

Marlene Rodrigues Medeiros de Freitas

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

João Farias Guerreiro

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Diretora

Célia Maria Macêdo de Macêdo

Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação em Letras

Maria Eulália Sobral Toscano

Conselho Editorial

Abdelhak Razky

Angélica Furtado da Cunha

Audemaro Goulart

Benedito José Vianna da Costa Nunes

Carl Harisson

Christophe Golder

Dileta Silveira Martins

Ingedore Villaça Koch

José Carlos Cunha

José Guilherme Castro

José Niraldo de Farias

Luis Antonio Marcuschi

Maria Elias Soares

Maria Eulália Sobral Toscano

Maria Lúcia Almeida

Myriam Crestian Cunha

Patrick Dahlet

Paul Rivenc

Silvio Holanda

Vanderci de A. Aquilera

Revista da Pós-Graduação em Letras da UFPA

MOARA

n. 16, julho-dezembro 2001

ESTUDOS LITERÁRIOS

SUMÁRIO

- 5 UM GESTO PARA O OUTRO
Benedita Martins
- 25 O TRIUNFO DA MORTE: Uma visão polifônica da ironia
Christine Franco Pacheco
Lilia Silvestre Chaves
- 61 ENTRE O RIO E A FLORESTA, A ALTERIDADE ACÉFALA
Luís Heleno Montoril del Castillo
- 75 A ESTRANHA LINGUAGEM DO EXILADO
Lilia Silvestre Chaves
- 99 ANJOS CAÍDOS
Lívia Barbosa
- 119 ENTRE-LITERATURAS:
O lugar do pícaro e do malandro em
Galvez, o Imperador do Acre. História ou ficção?
Rita de Cássia Almeida Silva
- 143 CONCIERTO BARROCO:
A interdisciplinaridade das artes
Scarlett O'Hara

ISSN 0104-0944

Rev. MOARA	Belém	n. 16	p. 1-166	jul./dez., 2001.
------------	-------	-------	----------	------------------

© 2001, Pós-Graduação em Letras da UFPA
Revista MOARA - Estudos Literários

Editor
Gunter Karl Pressler

Editor Adjunto
Maria do Socorro Simões

Projeto gráfico, editoração eletrônica e capa
Jorge Domingues Lopes

Normalização
Hilma Celeste Alves Melo

Solicita-se permuta.

Catálogo
Biblioteca Setorial do CLA, UFPA

MOARA. Revista da Pós-Graduação em Letras da
UFPA. Belém: CLA/UFPA.
n. 1-15 1993-2001
n. 16 2001

Semestral 166p.; 21cm.
1. Literatura-Periódicos. 2. Lingüística-Periódicos. I.
Universidade Federal do Pará. Centro de Letras e Artes.
CDD 805
CDU 8(05)

ISSN 0104-0944

Todos os direitos desta edição reservados ao
Curso de Mestrado em Letras da UFPA
Rua Augusto Corrêa, 1
CEP 66075-110 - Belém - Pará
Tel./Fax (91) 211-1499
mletras@ufpa.br

2003
Impresso no Brasil

A PROPÓSITO DE LITERATURA COMPARADA

*Os universos literários são murados, eles se comunicam
tão pouco entre si quanto o fazem as consciências nas
filosofias pessimistas, e que duvidam do homem. Reclusas
elas mesmas, as obras tendem a aprisionar também seu
“consumidor” se ele próprio não se tornar crítico,
recriando-as na sua singularidade, percebida como tal.*

Claude-Edmond Magny (Brunel, 1995, p. 18)

Os textos reunidos na MOARA, 16, de alguma forma, contrariam o juízo de Magny, na medida em que os seus autores dispuseram-se a comunicar uma reflexão avaliativa acerca de textos literários mas, ao mesmo tempo, reafirmam o pensamento do crítico francês, pois que não fosse a disposição desses analistas trazerem à tona tais estudos, como poderíamos mais saber dos escritores em destaque, não fosse o fato de determinados “consumidores” se definirem por compartilhar a sua experiência crítica?

Os estudos em torno da Literatura Comparada têm comprovado um pensamento antigo sobre ser ela um instrumento de cultura geral, enquanto que procura cada vez mais se adequar às exigências de alta pesquisa científica. Neste exemplar, poderão ser encontrados estudos que atendem, sobretudo, o segundo item do período anterior. Com exceção do texto de Rita de Cássia Almeida, texto em que autora avalia *Galvez, o Imperador do Acre*, à luz da *Dialética da malandragem*, de Antônio Cândido, os demais estudos resultaram de reflexões de alunos do Curso de Doutorado Interinstitucional em Literatura Comparada (UFMG/UFPA).

Benedita Martins privilegia, no seu estudo, narrativas orais populares e as avalia, segundo o que ela considera “a aparente oposição memória/esquecimento e a construção de identidades culturais”, para tanto utiliza-se de embasamento teórico que contempla críticos modernos, como Hommi Bhabha e especialistas de renome, em estudos desta natureza, como Jerusa Pires Ferreira.

Lília Silvestre Chaves e Christine Pacheco trabalham, exemplarmente, com *O triunfo da morte* e assinalam, dentre tantas outras situações de interesse no texto, a relação intrínseca entre a oralidade e a escritura, para enfatizar o processo de narrar/escrever que singulariza a técnica narrativa do autor. Ainda, de Lília, tem-se o estudo “errante” acerca da poesia de Saint-John Perse, segundo a autora, trata-se de um estudo, muito acordado com o espírito do texto poético, “ao sabor do vento, à procura da fronteira da linguagem”.

De Livia Barbosa temos um estudo sobre a obra poética de Mário Quintana, com destaque para elementos semiológicos, numa análise sobre o papel dos anjos no processo de comunicação, enfatizando a relação entre os atributos e ações angélicos e a criação poética.

“Entre o rio e a floresta. A alteridade acéfala”, texto de Luís Heleno Del Castillo Montoril, discute a maneira como os poetas “da tradição romântica paraense buscaram na natureza o ícone da volta às origens”.

E, finalmente, Scarlett O’Hara trabalha com “Concerto Barroco: a interdisciplinaridade das artes”, tendo em foco a síntese do projeto artístico de Alejo Carpentier, com destaque, para o que a autora chama de amálgama de elementos de diferentes tradições culturais, que em contato com outras informações, vêm a constituir-se uma “espécie de soma barroca artificial”, do que conclui: “...toda obra é artifício e se fundamenta na idéia carpentieriana de barroco como transformação, mutação, inovação, simbiose, mestiçagem”.

Consideramos que o presente número de MOARA constituir-se-á uma oportunidade para reflexão acerca dos estudos comparatistas e esperamos que, na mesma medida, despertem interesse para incursões cada vez mais profundas sobre a matéria, em questão.